

Conhecimento dos profissionais escolares sobre avulsão dentoalveolar

- Maria Marta da Silveira Sousa - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Maria Thereza Barros Andrade - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Cecília Christine de Melo Fraga - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Antônio Afonso Sommer - Doutor em Ortodontia e docente (UNIPAM).

Introdução: Traumatismos dentoalveolares são um problema de saúde pública ainda negligenciado, sabendo-se que a cavidade bucal é a segunda área mais comum a ser lesada em acidentes com escolares. Dentre os tipos mais frequentes, a avulsão do elemento dentário compreende 0,5% a 16 % de todas as lesões envolvendo dentes. Esta revisão de literatura trata de abordar descritivamente, com caráter informativo, sobre a importância do conhecimento dos professores e funcionários de escolas a respeito da conduta a ser tomada diante deste tipo de traumatismo. **Revisão de Literatura:** Foram utilizadas publicações no período de janeiro de 2017 a maio de 2022, dispostos em arquivos eletrônicos da National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico (Google Scholar), além de livros físicos e eletrônicos disponíveis na biblioteca virtual do UNIPAM. Os descritores que serviram à busca foram Avulsão dentária, Educação em saúde, Acidentes escolares e Traumatismo dentoalveolar, com os operadores booleanos “E” e “OU”, bem como seus correspondentes na língua inglesa. Como critérios de exclusão, optou-se por ignorar relatos de casos e revisões narrativas, bem como monografias e trabalhos de conclusão de curso. Apenas metanálises e revisões integrativas e sistemáticas foram admitidas, além de trabalhos de levantamento do nível de conhecimento dos professores e funcionários escolares sobre conduta em acidentes dentoalveolares. A etiologia da avulsão está relacionada a quedas, acidentes automobilísticos, violência, dentre outros. Seu prognóstico é dependente não só da resposta biológica do paciente, mas, inclusive, dos primeiros socorros prestados por profissionais que não são da área odontológica. Incluídos neste panorama estão os professores da educação fundamental e demais funcionários de escolas, uma vez que este é o local de maior ocorrência e é onde as crianças passam aproximadamente um terço do dia. De acordo com as diretrizes da International Association of Dental Traumatology (IADT), o dente precisa ser lavado em leite pasteurizado, soro fisiológico ou na saliva do próprio paciente, seguro pela coroa e reimplantado ao alvéolo. Caso isso não seja viável, como em pacientes inconscientes, o dente deve ser armazenado em leite pasteurizado ou na própria saliva da criança. **Discussão:** Uma metanálise recente revela uma prevalência mundial de avulsão de dentes decíduos na ordem de 22,7%. Dentes decíduos necessitam de uma abordagem diferente, não sendo recomendada a reimplantação imediata no alvéolo. Levantamentos realizados em diversas cidades do Brasil relatam que a quantidade de professores, tanto de escolas públicas quanto de privadas, que afirmam ter recebido estas orientações, compreendem menos de 15%. Outrossim, algumas incursões de educação em saúde, especificamente dirigidas para traumas dentoalveolares, já apresentaram resultados promissores, garantindo uma melhora significativa de aproveitamento, que variou de 59,5% de assertividade na conduta antes das orientações para 96,7% após a instrução. **Conclusão:** Existe um despreparo que se deve à falha na abordagem da responsabilidade do odontólogo em levar este conhecimento aos profissionais leigos que estão diretamente trabalhando com escolares. Desenvolve-se, com isso, uma grave problemática: tais profissionais não se sentem preparados para uma situação de emergência. Impõe-se, portanto, programas de educação em saúde para professores e funcionários de escolas.